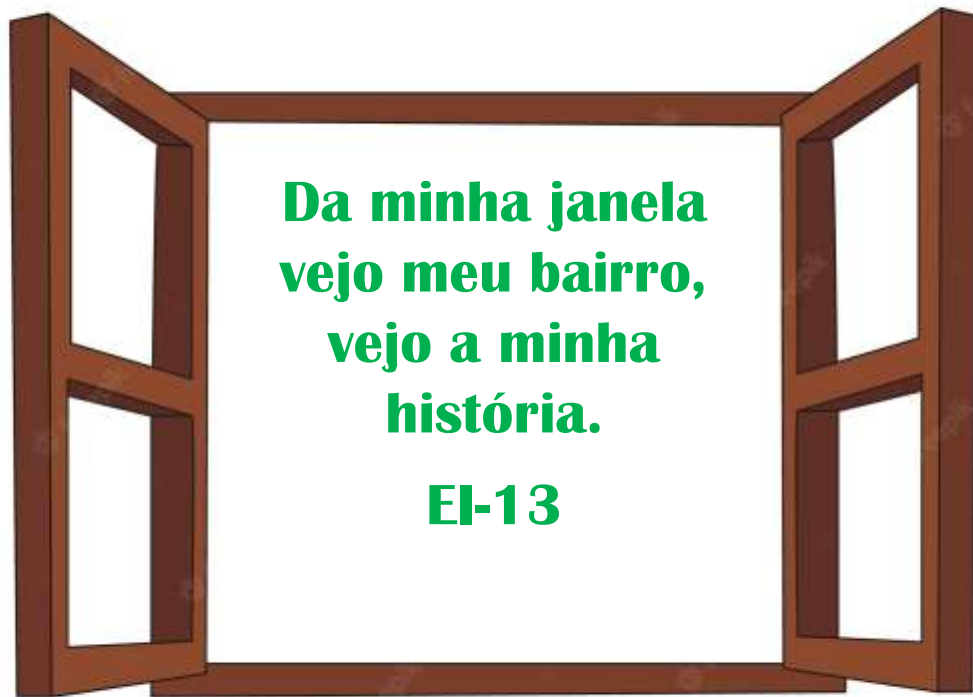


Professoras: Natália Saraiva e Márcia Perdigão
Creche Municipal Francisco de Paula – SME-RJ
Turma: Berçário EI-13 /2022

PROJETO:



Justificativa:

O projeto surgiu a partir de duas situações: a primeira após observarmos um grande interesse das crianças pelas atividades realizadas com espelhos, onde geralmente elas permaneciam um bom tempo admirando seus reflexos e a segunda foi quando notamos um entusiasmo e uma curiosidade dos pequenos quando posterior a leitura do livro “Da minha janela” do autor Otávio Júnior, colocamos eles para olhar a vista da janela da sala de aula. Aproveitamos que a creche está localizada em Vila Isabel, um bairro recheado de história e representatividade e pensamos em algo que pudesse contribuir com o processo contínuo de autoconhecimento e autonomia, já que entendemos que ter consciência de nós, do nosso papel, da nossa importância, da nossa origem e da nossa história é o que permite ser atuantes nos meios em que vivemos.



O projeto foi dividido em quatro momentos.

1º Momento

Iniciamos nosso projeto trabalhando a autoestima das crianças realizando atividades que destacasse as diferenças e enaltecesse cada uma delas. Usamos livros como “O cabelo de lelê”, “Aquitã, o indiozinho”, “Com qual penteado eu vou”, “Meu crespo é de rainha”, “Amoras”, “Pedrinho, cadê você?” entre outros, finalizamos com um grande baile real a partir dos livros “O pequeno príncipe preto” e “A princesa Anastácia”, intitulado “Todo menino é um rei”, inspirado na canção de Roberto Ribeiro.



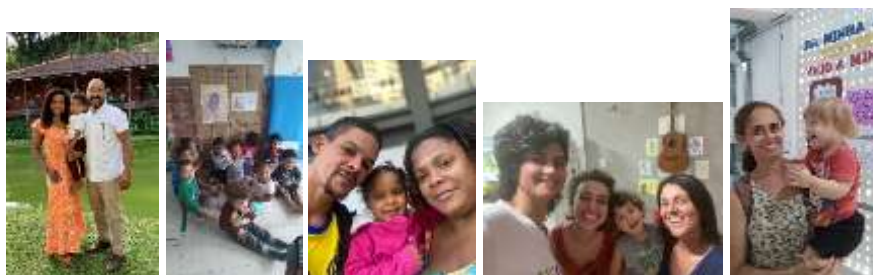
2º Momento

Avançamos um pouco mais e nesse momento falamos do bairro. Para a realização dessas atividades contamos com a ajuda dos responsáveis que através de um questionário nos forneceram informações que deram continuidade as nossas ações. A partir delas podemos saber quem morava no bairro, a quanto tempo morava, quais os locais frequentavam entre outras. Além disso, solicitamos as famílias fotos da vista de suas janelas, fotos da família e da fachada da residência de cada criança, para mais, utilizamos imagens de pontos específicos do bairro como supermercados, praças, a quadra da Unidos de Vila Isabel, a calçada musical e pontos específicos da escola como o parquinho. Esse material proporcionou muitas atividades focadas na questão territorial, além disso usamos as músicas “Carinhoso” de Pixinguinha e João de Barro, “Feitiço da Vila” de Noel Rosa e “Ô abre alas” de Chiquinha Gonzaga que fazem parte da calçada do bairro. Na parte artística realizamos uma releitura da pintura “Morro da Mangueira” do pintor Heitor dos Prazeres, onde intitulamos nossa obra de “Morro dos Macacos” comunidade vizinha a creche e onde moram muitas das nossas crianças. Nesta ocasião as crianças também conheceram os personagens Martinha e Noel, os amigos de Vila Isabel, inspirados nas celebridades do bairro Martinho da Vila e Noel Rosa, essa dupla veio para ajudar as crianças junto com suas famílias a identificar os problemas do bairro e buscar por melhorias.



3º Momento

Nesse momento estamos trabalhando a história das crianças. Falamos das famílias e suas diversidades, dos diversos tipos de moradias, das histórias dos seus respectivos nomes e de objetos (em sua maioria, brinquedos e naninhas) que contam um momento importante. Aproveitamos a deixa e falamos do socioemocional, onde tentamos de forma bem lúdica, falar da comunicação não violenta e para ajudar nesse contexto usamos a obra “O menino” do pintor Artur Timóteo da Costa para trabalhar as emoções.



4º Momento

Vamos finalizar nosso projeto com a culminância que está prevista para o dia 30/11/2022. Além da exposição dos trabalhos, pensamos em realizar o “Museu do Nada”, inspirado na atividade do professor Mário Chagas, a ideia é solicitar ao responsável que traga um objeto que conte um momento da família e que essas histórias sejam compartilhadas com todos, ao terminar a culminância, os objetos retornam com seus donos.

Considerações finais:

Acreditamos que esse projeto proporcionou as crianças vivências e experiências muito significativas que ficaram muito além de qualquer registro. Esperamos que todas as histórias vistas da Janela do berçário EI-13 seja uma das primeiras de muitas que estão por vim.